

O Programa Erasmus+ e os objetivos de desenvolvimento sustentável - da qualidade da educação às parcerias para a implementação dos objetivos

T. Nogueiro¹, M. Saraiva²

¹ Universidade de Évora, t.nogueiro@gmail.com

² Universidade de Évora e BRU—Business Research Unit-Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, msaraiva@uevora.pt

1. INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecem uma visão compartilhada para a humanidade, um pacto entre líderes mundiais e pessoas, e uma lista de ações a serem tomadas em prol das pessoas e do planeta (United Nations, 2016). O objetivo geral do programa Erasmus+ é apoiar as pessoas na educação, formação, juventude e desporto na Europa, mas também para promover o seu desenvolvimento educativo, profissional e pessoal através da aprendizagem ao longo da vida, diligenciando o crescimento sustentável, empregos de qualidade, coesão social e fomentando a inovação, e reforçando a identidade europeia e a cidadania ativa (Regulation (EU) 2021/817). As Instituições de Ensino Superior (IES) são instituições que se reinventam para a sustentabilidade, através das suas mais diversas atividades, estratégias, e relações internas e externas (European strategy for universities COM/2022/16 final). Através das ações promovidas e patrocinadas pelo Programa Erasmus+, as IES, através da internacionalização, têm mais uma oportunidade de contribuir para os ODS. Posto isto, a questão que se coloca e à qual pretendemos responder é que ações e atividades podem ser empreendidas pelas IES no âmbito do Programa Erasmus+, de forma a contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A resposta a esta pergunta permitir-nos-á preencher um pouco mais a lacuna de conhecimento que existe entre os ODS e o Programa Erasmus+. Por outro lado, também pretende-se realizar uma reflexão teórica sobre estas dimensões, analisando os aspetos comuns e as sinergias existentes entre elas, e identificar evidências que permitam afirmar o contributo do Programa Erasmus+ para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género) ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho de pesquisa, as ações que a equipa empreendeu para processamento dos dados foi a seguinte:

- 1º. Revisão da literatura.
- 2º. Recolha de informação sistematizada sobre os ODS e sobre o Programa Erasmus, identificando os aspetos que relacionam os ODS 4, 5, 10, 13 e 17 e o Programa Erasmus+, tendo como base a Agenda 2030 (United Nations, 2016), o Regulamento (EU) 2021/817 e a Estratégia Europeia para as Universidades COM/2022/16 final.

- 3º. Recolha e análise das metas, meios de implementação e dos respetivos indicadores para cada um dos ODS mencionados.
- 4º. Análise da informação sistematizada, a partir da identificação de palavras e expressões-chave, que revelem esse relacionamento.
- 5º. Para recolha das evidências que corroboram essa relação e o contributo do Erasmus+ e das IES para os ODS, analisaram-se os conteúdos das páginas web das seguintes IES Portuguesas registadas no THE Impact Rankings: Universidade de Coimbra (universidade pública, do litoral melhor classificada), Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro (universidade pública do interior melhor classificada), Universidade Católica Portuguesa (única universidade privada) e Instituto Politécnico de Setúbal (única instituição do ensino superior politécnico) e os estudos de Gaworski (2021), Kabanbayeva et al. (2019), Ramaswamy et al. (2021) e Wieczorek (2018).

Os dados são analisados de uma forma qualitativa, feita manualmente, sem utilizar qualquer outra ferramenta de análise, e os resultados obtidos são organizados em tabela para uma melhor compreensão.

3. RESULTADOS

O Programa Erasmus+ 2021-2027 claramente pretende contribuir para os ODS 4, 5, 10, 13 e 17. Assim, os principais resultados obtidos são os que se apresentam nas Tabelas 1 e 2, em anexo.

4. CONCLUSÕES

Considerando os dados, as informações e as evidências recolhidas, conclui-se que o Programa Erasmus+ 2021-2027 claramente pretende contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável 4, 5, 10, 13 e 17. Da análise efetuada ao Regulamento (EU) 2021/817 e à Agenda 2030, conseguiu-se perceber que o Programa Erasmus+ não contribui para todas as metas dos ODS selecionados. Esses contributos foram corroborados por outros autores (e.g. Gaworski *et al.*, 2021; Kabanbayeva et al., 2019; Ramaswamy et al., 2021; Wieczorek, 2018).

Também pode-se concluir que as IES Portuguesas já incorporam nos seus planos estratégicos a dimensão da sustentabilidade com contributos para os ODS. Nas 4 IES analisadas é visível a quantidade de evidências que é possível extrair e que corroboram os contributos destas organizações para o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, para os ODS.

Realça-se neste estudo, o facto das IES, através da implementação de ações do Programa Erasmus+ e da internacionalização serem capazes de contribuir de uma forma mais eficaz, através das suas atividades, para a sua sustentabilidade, para o desenvolvimento sustentável dos indivíduos, da sociedade e das organizações envolvidas e também para os ODS.

REFERÊNCIAS

Communication from the Commission to the European Parliament, The Council, The European Economic and Social Committee and The Committee of the regions on a European strategy for universities COM/2022/16 final, Strasbourg, 18.1.2022 COM (2022). <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=COM%3A2022%3A16%3AFIN>

Gaworski, M.; de Cacheleu, C.; Inghels, C.; Leurs, L.; Mazarguil, C.; Ringot, B.; Tzu-Chen, C. (2021). The Topic of the Ideal Dairy Farm Can Inspire How to Assess Knowledge about Dairy Production Processes: A Case Study with Students and Their Contributions. *Processes*, 9, 1357.

IPS. Instituto Politécnico de Setúbal. Retirado de https://www.ips.pt/ips_si/web_page.inicial (consultado em 28 de março de 2022).

Kabanbayeva, G.; Gureva, M.; Bielik, P.; Ostasz, G. (2019). Academic mobility and financial stability: A case of Erasmus student exchange program. *J. Int. Stud.*, 12, 324–337. doi:10.14254/2071-8330.2019/12-1/22.

Ramaswamy, M.; Marciniuk, D.D.; Csonka, V.; Colò, L.; Saso, L. (2021). Reimagining internationalization in higher education through the United Nations sustainable development goals for the betterment of society. *J. Stud. Int. Educ.*, 25, 388–406.

Regulation (EU) 2021/817 of the European Parliament and of the Council of 20 May 2021 establishing Erasmus+: the Union Programme for education and training, youth and sport and repealing Regulation (EU) No 1288/2013. OJ L 189, 28.5.2021, p. 1–33. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32021R0817&qid=1641601177851&from=en>

United Nations (2016). *Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development*; United Nations: New York, NY, USA. Available online: <https://sdgs.un.org/2030agenda> (consultado em 26 de dezembro de 2021).

UCP. Universidade Católica Portuguesa. Retirado de <https://www.ucp.pt/pt-pt> (consultado em 28 de março de 2022).

UC. Universidade de Coimbra. Retirado de <https://www.uc.pt/> (consultado em 28 de março de 2022).

UTAD. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Retirado de <https://www.utad.pt/> (consultado em 28 de março de 2022).

Wieczorek, A.J. (2018). Sustainability transitions in developing countries: Major insights and their implications for research and policy. *Environ. Sci. Policy*, 84, 204–216.

ANEXOS

Tabela 10 – Principais resultados obtidos (Programa Erasmus+ e Estratégia Europeia para as Universidades)

ODS	Definição do ODS	Metas	Programa Erasmus+
4 - Educação de Qualidade	Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	4.3 4.4 4.5 4.7 4.b 4.c	Visa apoiar através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos domínios da educação e formação (meta 4.c), juventude e desporto, na Europa e fora dela, contribuindo assim para o crescimento sustentável, empregos de qualidade (meta 4.4) e coesão social, para impulsionar a inovação e para reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa (meta 4.7). Visa promover a mobilidade de aprendizagem de indivíduos e grupos, e a cooperação, qualidade, inclusão e equidade, excelência, criatividade e inovação ao nível das organizações e políticas no domínio da educação e formação (metas 4.3 e 4.5); mobilidade de aprendizagem não formal e informal e participação ativa entre os jovens, e cooperação, qualidade, inclusão, criatividade e inovação ao nível das organizações e políticas no domínio da juventude; mobilidade de aprendizagem do pessoal desportivo, e cooperação, qualidade, inclusão, criatividade e inovação ao nível das organizações desportivas e políticas desportivas. O programa utilizará três ações-chave que têm principalmente um carácter transnacional ou internacional: (a) mobilidade na aprendizagem ("ação-chave 1") (meta 4.b); b) cooperação entre organizações e instituições ("ação-chave 2"); e c) apoio ao desenvolvimento de políticas e cooperação ("ação-chave 3").
5 - Igualdade de Género	Attingir a igualdade de género e dar poder a todas as mulheres e raparigas	5.1 5.c	Procura assegurar o pleno respeito pelo direito à igualdade entre mulheres e homens e o direito à não discriminação com base no sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, e promover a aplicação dos artigos 21º e 23º da Carta". "(...) O Programa deverá também apoiar os Estados-Membros na consecução dos objetivos da Declaração de Paris de 17 de março de 2015 sobre a promoção da cidadania e dos valores comuns de liberdade, tolerância e não discriminação através da educação".
10 - Redução das desigualdades	Reduzir a desigualdade dentro e entre países	10.3	Considera a inclusão como um objetivo principal, que podemos afirmar claramente estar associado à redução das desigualdades, promovendo ações e encorajando os países e outros interessados a implementar medidas, definir planos estratégicos e criar mais oportunidades para todos, não discriminando ou deixando ninguém para trás.

13 - Ação Climática	Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos	13.3	(...) Refletindo a importância de enfrentar as alterações climáticas em conformidade com os compromissos da União de implementar o Acordo de Paris adotado no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas e de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o Programa pretende contribuir para a integração das ações climáticas e para a realização de uma meta global de 30 % das despesas orçamentais da União de apoio aos objetivos climáticos.
17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	17.9	Cooperação entre Organizações e Instituições

Fonte: United Nations (2016); Regulamento (EU) 2021/817

Tabela 2 – Evidências nas IES Portuguesas

IES	ODS no THE Impact Ranking 2021	Evidências para a Sustentabilidade
Universidade de Coimbra (UC)	9, 2, 3 e 17	Cursos classificados de acordo com o seu contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; produção científica e promoção da sua divulgação com estreita ligação aos ODS; projetos estruturantes: Academia para o encontro de culturas e religiões, Ageing Coimbra, EfS energia para a sustentabilidade, Healthy campus, RCR Rede Campus Sustentável, etc.; Outras iniciativas: Ecoliteracia, Experimenta – Programa de atividade física, Fundo de Apoio Social, Gabinete para a Cooperação e Desenvolvimento, Menos é igual a mais, Programa integrado para a promoção da igualdade de oportunidades e equidade no acesso e frequência na Universidade de Coimbra, etc.; Redes e parcerias: Aliança ODS Portugal, ORSIES – Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, Pacto Português para os plásticos, European School of Sustainability Science and Research, etc.; Vários documentos: plano estratégico, relatório de sustentabilidade, compromisso das IES com o desenvolvimento sustentável
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)	2, 7, 15 e 17	Política energética e ambiental; Certificação do Sistema de Gestão de Energia e do Sistema de Ambiental; Criação de um Eco campus; Eliminação gradual, de materiais pouco amigos do ambiente, existentes no património edificado e adoção de estratégias em torno da construção sustentável nas novas edificações. Eventos: Carta da Alimentação Saudável e Sustentável da UTAD, Compromisso Sustentabilidade e 2021 European Learning & Teaching Forum: Embedding and facilitating sustainability 18 – 19 fevereiro 2021.
Universidade Católica Portuguesa (UCP)	16, 3, 10 e 17	Plano igualdade de género; Agenda da UCP para a Sustentabilidade; Alumni Association Católica-Lisbon elabora base de dados para empregar refugiados ucranianos
Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)	4, 3, 1 e 17	Roteiro Antirracista regressa à Escola Superior de Educação do IPS; E ³ UDRES ² Science Pub Quiz põe à prova conhecimentos sobre sustentabilidade; Projetos: IPS Eco, IPS Solidário; Por cada um dos ODS o IPS desenvolveu iniciativas: Natal solidário, 2º ciclo de webinars sobre ODS, Seminário “Vulnerabilidades Sociais e Saúde Pobreza, Exclusão social e Saúde – uma visão interdisciplinar (2019), Concurso IPS sustentável, Programa Unidos@IPS, Ação de sensibilização ambiental “O Mar não é de plástico” (2019)

Fonte: Homepages da UC, UTAD, UCP e IPS